

O Mensageiro



das Boas Novas da Salvação

Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim. —Malaquias 3:1

6 NOVEMBRO 2021

Nº 968

Editorial

O BÁLSMO QUE CURA

*Pastor Marshall Shultz
Otto – Wyoming – EUA*

“Porventura não há bálsamo em Gileade? Ou não há lá médico? Por que, pois, não se realizou a cura da filha do meu povo?” (Jeremias 8:22).

O bálsamo de Gileade era um perfume raro, mas muito conhecido. Supõe-se que fosse colhido da planta bálsamo, que se parece muito com a videira. Fazia-se um pequeno corte no caule da planta, e a seiva pingava num recipiente. O produto final era de cor avermelhada e era usado para fins medicinais. Acreditava-se que pudesse curar doenças. Também era usado como perfume por jovens e velhos devido a seu aroma agradável, para mascarar cheiros desagradáveis.

Jeremias conhecia o bálsamo de Gileade e tinha fé que podia curar. Ele almejava muito que Israel voltasse ao Senhor e fosse curado das feridas e mágoas do pecado. Ele procurou tocar seu coração com a pergunta: “Porventura não há bálsamo

em Gileade? Ou não há lá médico?”. Ele sabia que suas feridas poderiam ser curadas se aceitassem o Médico e seu bálsamo que cura.

Isaías descreve o homem caído: “Por que seríeis ainda castigados, se mais vos rebelaríeis? Toda a cabeça está enferma e todo o coração fraco.

Desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa sã, senão feridas, e inchaços, e chagas podres não espremidas, nem ligadas, nem amolecidas com óleo” (Isaías 1:5-6). É difícil imaginar um homem como descrito. Feridas abertas são feias e malcheirosas. Assim é a pessoa que não encontrou o Médico e o bálsamo que cura.

Jesus é o Grande Médico e possui o bálsamo que cura. No início do seu ministério, Jesus leu a profecia de Isaías a seu respeito: “O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados de coração, a pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor” (Lucas 4:18-19). Jesus se entregou ao mundo como um médico e fez muitas curas maravilhosas.

Jesus oferece um bálsamo que cura qualquer ferida ou doença. Aos pobres, oferece amor e aceitação. Ele lhes dá coragem e uma visão do galardão eterno e riquezas incontáveis. Quando a morte quebra o elo familiar e deixa corações partidos, ele oferece o bálsamo de consolo e a esperança de reencontro. Aos corações partidos por más escolhas ou um filho pródigo, ele dá esperança e o amor de amigos. Se não forem tratados, corações entristecidos definham no desespero e desalento.

À pessoa presa pelo pecado, Jesus oferece o bálsamo de perdão que cura as feridas e chagas podres. O bálsamo não só cura as feridas, mas é um perfume que pode tornar um vil pecador atraente. Pense no poder desse bálsamo no apóstolo Paulo, que havia injuriado, blasfemado e perseguido. Após a sua conversão, sua vida, trabalho e escritos se tornaram um doce perfume que escondeu as ofensas do seu passado. O perdão entre marido e esposa, pais e filhos, e cristãos curará as feridas. Como perfume, cobrirá as ofensas e unirá famílias e amigos que estavam divididos.

Para as pessoas a quem o egoísmo cegou, Jesus manda: “[un]ge os teus olhos com colírio, para que vejas” (Apocalipse 3:18). Esse bálsamo ou colírio é repreensão e castigo: “Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te” (Apocalipse 3:19). Há um bálsamo para as muitas pessoas que foram machucadas pelas ações de outras. Uma

contusão acontece quando alguém for atingido por um objeto contundente e causa sangramento sob a pele. Devido a alguns problemas de saúde, algumas pessoas podem se machucar mais facilmente. O bálsamo de amor e perdão pode aliviar a dor de quem sofreu a contusão. Jesus quer levar as pessoas que se machucam facilmente devido a alguma necessidade mais profunda a uma santificação maior.

Há o bálsamo da pregação do evangelho. A pregação de Cristo trouxe esperança e salvação para muitas almas. Até hoje, a pregação inspirada pelo Espírito Santo é um bálsamo que traz consolo e direção aos corações que buscam. Convence o pecador e indica a cruz, o remédio para o pecado. Inspira os fiéis a guardarem a fé. Através da pregação, o amor, misericórdia e graça de Deus se fazem conhecer. O homem vê de relance o juízo de Deus e as recompensas eternas que aguardam quem der ouvidos.

A confiança que Israel tinha em sua própria sabedoria e posição diante de Deus os impediu de aceitarem o Médico e seu bálsamo que cura (leia Jeremias 8:8). Viviam negando suas necessidades. Jeremias expôs o pecado no meio deles, mas “de maneira nenhuma se envergonha[ram]” (Jeremias 8:12). Dizem que duas decepções do médico é quando um paciente está doente e não acredita, e o paciente que vem procurando ajuda, mas não aceita o diagnóstico nem o remédio. O orgulho impede muitas pessoas de

aceitarem os seus pecados. Cristãos dependem da Palavra e do Espírito para lhes mostrar suas necessidades e o bálsamo que cura. Às vezes precisam da ajuda dos irmãos. Fomos instruídos a amar e cuidar uns dos outros, fortalecer os fracos, e restaurar os que foram pegos no erro. Dar e receber repreensão mantém um corpo sadio. Se necessidades se tornarem aparentes, procuramos o grande Médico e ele aplicará o bálsamo que cura.

Acreditar em um médico sem acreditar em sua cura tem pouco valor; professar a Jesus sem aceitar a sua cura é de pouco valor. Há quem tenha “aparência de piedade, mas negando a eficácia dela” (2 Timóteo 3:5). Um testemunho de amar a Deus, mas não aceitar o remédio do pecado pode ser um alívio emocional de curto prazo. O indivíduo terá necessidade de reafirmar seu amor por Deus frequentemente em sua própria mente e sentirá pressionado a convencer outros. Suas feridas e machucados continuam a crescer e fazem com que seja fraco e doentio. Quando um indivíduo chega perante Deus com o coração quebrantado e contrito e aceita o remédio de Cristo, suas feridas serão curadas e o perfume testemunhará da sua cura.

Há muitos relatos inspiradores de Jesus curando os doentes. A cura é oferecida a qualquer um que estiver ferido pelo pecado, se ele “[subir] a Gileade, e [tomar] bálsamo” (Jeremias 46:11). Paulo escreveu: “Mas nós, que somos fortes, devemos

suportar as fraquezas dos fracos” (Romanos 15:1). É o dever do cristão levantar o irmão em oração, pedindo a cura divina quando é acometido pela doença. Poderia haver melhor recompensa pelos nossos trabalhos do que ouvir as palavras que Jesus disse ao centurião que veio implorando que Cristo curasse o seu servo: “Eu irei, e lhe darei saúde” (Mateus 8:7)? ▲

Os pastores escrevem

O AMOR DE DEUS

Pastor Dennis Penner

Elma – Manitoba – Canada

“Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos! Por que quem compreendeu a mente do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? Ou quem lhe deu primeiro a ele, para que lhe seja recompensado? Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém” (Romanos 11:33-36). O amor de Deus é revelado nesses versículos. A Bíblia diz que Deus é amor. Não será necessária toda a eternidade para explorar, examinar, entender e apreciar o amor de Deus em sua plenitude?

O homem foi criado para que nosso Pai Celeste pudesse expressar a nós o seu grande amor. Deus deu o que tinha de melhor para nossa salvação. Quando começamos a entender isso, nosso

foco e o desejo do nosso coração se torna honrar e glorificar o nome de Deus em tudo que pensamos e fazemos. Em João 4:7-21, somos lembrados diversas vezes que se tivermos esse amor, tocará a vida de nossos semelhantes.

Conta-se a história de um acontecimento numa prisão comunista Romênia na década de 1950. Havia homens presos por motivos religiosos ou políticos e criminosos comuns juntos. Muitos eram interrogados e espancados cruelmente. Após um desses espancamentos, um prisioneiro político voltou à cela em grande sofrimento e agonia. Um cristão que ficava na mesma cela tentou lavar as suas costas para aliviar a sua dor. O comunista gemeu: “Como pode existir um Deus com tamanha injustiça acontecendo todo dia?”

O cristão, enquanto o ajudava da melhor maneira que podia, respondeu: “Se Deus estivesse aqui, faria o que eu estou fazendo”.

O outro ficou em silêncio por um tempo e então disse: “Se o seu Deus faria isso por mim, então gosto do seu Deus!”. O melhor exemplo e testemunho que podemos dar é deixar Deus agir em nosso coração e vida.

Outro versículo em 2 Coríntios 5:14 diz: “Porque o amor de Cristo nos constringe”. Em outras palavras, Cristo coloca limites e parâmetros para nós. Quando o amor de Deus está em nosso coração, nosso foco é claro, e não nos distraímos tão facilmente da vontade de Deus.

“Antes, seguindo a verdade em amor” (Efésios 4:15). Os caminhos de

Deus são seguros. A verdade permanecerá e não muda. Mas a verdade dita em amor é aceita mais facilmente porque Deus é amor. Às vezes recebemos um lembrete ou repreensão de alguém. Outras vezes, Deus pede que nós façamos isso. Em momentos assim, vamos lembrar de pedir um preenchimento do amor de Deus. Isso nos ajudará a levar ou entender bem melhor a mensagem.

“E haverá sinais no sol e na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas. Homens desmaiando de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; porquanto as virtudes do céu serão abaladas. E então verá vir o Filho do homem numa nuvem, com poder e grande glória. Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima” (Lucas 21:25-28). Mesmo se não percebemos, sempre temos vivido num tempo incerto. Parece que esses versículos estão sendo cumpridos agora como nunca antes. O medo da doença e adversidade parece estar por toda parte. Oh! Que a humanidade estivesse tão preocupada com seu bem-estar espiritual quanto físico! Deus nos manda não ser temerosos ou incrédulos. Os versículos de 1 João também dizem: “o perfeito amor lança fora o temor”. A Bíblia manda não temer 366 vezes. É uma para cada dia do ano, e uma a mais para o ano bissexto.

Se um Deus tão grande nos ama tanto, o que temos para temer? ▲

A irmandade escreve

JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ

Wayne Giesel

Barron – Wisconsin – EUA

“Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo” (Romanos 5:1). Tremo enquanto escrevo, por causa da minha falta de conhecimento e entendimento neste assunto. Entender a justificação pela fé parece ser difícil para muitas pessoas, inclusive eu.

Algum tempo atrás, senti que Deus estava pedindo uma renovação do meu compromisso. Pela graça de Deus pude fazer isso. No entanto, recentemente senti uma falta de alegria e propósito em minha vida. Pensei que não estava entendendo a graça de Deus, ou então algo estava errado. Não estava sendo tão vitorioso quanto julgava necessário. Conversei diversas vezes com minha esposa, e ela também achou que eu talvez não estava entendendo a graça de Deus e justificação pela fé.

Perguntei à minha esposa: “Se o fim do mundo vier justamente enquanto estou no ato de um pecado [não premeditado], eu seria salvo?”. Ela sugeriu que lesse “Justificação pela fé”, a última seção de Editoriais Antigos. O artigo em questão era uma palestra pelo pastor Reuben Koehn na Conferência Geral de 1983. Esclareceu muito para mim. Também estudei o que a Bíblia diz sobre justificação pela fé. Não há motivo para duvidar da nossa salvação se estivermos vivendo na graça

de Deus. Deus é o justo Juiz que diz: “Este é o meu filho, que é perfeito por causa do sangue do meu Filho”.

Quem sou eu para dizer que o juízo de Deus não é certo e que não sou digno o suficiente? Não somos dignos por sermos perfeitos em ações, mas porque Jesus é perfeito e pagou pelos nossos pecados com o seu sangue. Romanos 5:18 diz: “Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida”. Não é pelas nossas ações de justiça, mas por um ato de justiça, que somos justificados. Esse ato de Jesus, morrendo na cruz, satisfaz a lei de Deus que diz que todo pecador deve morrer.

Oh! Que paz podemos ter! Não somos salvos por ser justo, ir à igreja todo domingo, por dar muito dinheiro na oferta, escrever um artigo para o Mensageiro, ou ser vitorioso em determinada tentação. Não é isso que nos salva. Precisamos de uma fé viva. “Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam” (Hebreus 11:6).

Deus nos ama muito, e quer que estejamos cheios da paz que é além de todo entendimento. Se já recebemos o novo nascimento e estamos vivendo na graça de Deus, podemos dizer com confiança que fomos justificados pela fé e temos um lar celestial à nossa espera. Leia Hebreus cap. 10 e 1 Pedro 1:3-9. ▲

Nosso Intelecto

John Ensz

Lakin – Kansas – EUA

“Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento” (Marcos 12:30). Como podemos usar o nosso intelecto ou mente para honrar ao Senhor? Intelecto é a faculdade de entender. Num sentido espiritual cremos no Deus triuno; Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Acreditamos que a igreja e suas doutrinas, o Espírito Santo e a Bíblia sempre concordam. São fatos absolutos e certamente não quero retirar deles. Não há consolo ou direção que possa se comparar com o consolo e direção do Espírito Santo.

Venho pensando sobre nosso intelecto. Quando Deus criou o homem no sexto dia, deu-lhe o poder de raciocinar. Está claro que foi esse o plano de Deus. Nada mais que Deus criou tem essa capacidade. Nosso intelecto é um lindo dom de Deus que é poderoso e deve ser usado para sua honra. Deus se interessa muito em nós; está escrito claramente na Bíblia que até os cabelos da nossa cabeça são contados. Servimos a um Deus onipotente e está sempre disponível em toda situação. No entanto, nos tempos no Antigo Testamento, quando Abraão saiu da terra de Ur, havia escrituras que indicavam que talvez se passaram 27 anos entre as vezes que Deus falou com ele. É claro que Abraão era o pai da fé, mas

provavelmente dependia bastante do seu próprio raciocínio, que estava em harmonia com o Senhor.

O povo de Deus pode ter um intelecto que está em harmonia com a Palavra de Deus, o Espírito Santo e a igreja. Um intelecto santificado tem poder para estabilizar o cristão. O Senhor escolhe falar conosco de diversas maneiras – através do Espírito Santo, da Palavra, nossos irmãos e assim por diante. Deus está interessado em tudo que enfrentamos na vida. Podemos ter situações que nos pegam desprevenidos ou estar em alguma circunstância difícil que parece não ter uma solução simples. Muitas vezes nossa direção diária do Senhor pode ser um pouco difícil de discernir. Muitas vezes entendemos somente depois. Quando estamos num aperto e precisamos tomar uma decisão rápida muitas vezes são nossos princípios que mandam.

Muitas pessoas ao nosso redor, assim como muitas entre a irmandade comum, levam vidas de princípio e são cidadãos nobres na nossa sociedade, os líderes entre nós. Os princípios de justiça em nossa vida são admiravelmente estabilizantes. Em muitas das nossas falhas, provavelmente até certo ponto sabíamos o que teria sido melhor fazer, como roupas, a compra de um veículo, expansão de negócios e assim por diante. Tememos um modo intelectual de encarar a vida; a vida intelectual por si só sem o Senhor é o engano. Buscamos uma conexão mais íntima com Deus. No entanto, me pergunto: como podemos permitir que o Senhor

trabalhe em nossa vida, santificando nossos princípios e intelecto? Se nosso intelecto está em harmonia com o Espírito Santo, a Palavra e a igreja parece que muitas das decisões que enfrentamos teriam respostas fáceis.

Muitas vezes um assunto de controvérsia tem uma solução fácil, apesar de ser difícil para a carne aceitar. A mentalidade de hoje é progressista em algumas áreas da vida. Enquanto algo pode não ser errado por si só, certamente podemos estar nos expondo a perigos. Estamos permitindo que Deus trabalhe nos nossos pensamentos simples? Jesus ensinou dois mandamentos simples em Mateus 22:37-40. Parece ser cada vez mais comum procurar direção quando está bem ali à vista. Uma mente sã e o poder de raciocinar são dons de Deus.

Pense sobre a autodisciplina. É importante ser completamente honesto com si próprio. Muitas vezes sabemos que temos áreas nas quais estamos deslizando um pouco. É tão fácil nos justificar em certas áreas da nossa vida e permitir que nossos pensamentos afetem nossas decisões. A humildade é outro atributo essencial. Muitas vezes sabemos quando temos um pouco de orgulho de alguma coisa.

“Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu Deus? (Miquéias 6:8). Este versículo me impressiona que com o evangelho simples a vida não precisa ser complicada. Se

sentimos que a vida é complicada, fomos nós que a tornamos complicada?

Na Bíblia o Senhor menciona frequentemente tanto a mente como o coração. Em Mateus 22:37 diz: “Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.” Jesus está ensinando que é mais do que uma questão do coração? Romanos 12:2 diz: “E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.” Outra promessa simples se encontra em Romanos 8:6: “Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz”. Estamos todos procurando ter a vida e paz que uma “mente espiritual” traz. Deus muitas vezes usa o nosso intelecto como entrada para o nosso coração.

Outra coisa importante é ser ensinável. O Senhor pode falar conosco através de nossos irmãos e vizinhos. Talvez a parte mais importante nisso é a obediência. Alguns de nós conhecemos bem a necessidade de voltar atrás e reconhecer que estivemos andando no sentido errado na vida. Estamos muito perto dos limites em algumas áreas? Servimos a um Deus que está sempre disponível para nós. Com amor, misericórdia e seu toque gentil através do Espírito Santo pode guiar-nos pela vida. Como já mencionei nada se compara com o consolo e direção do Espírito Santo. Que possamos ter um intelecto e entendimento,

uma capacidade de entender que está em harmonia com o Senhor, a Palavra e o Espírito Santo.

Minha oração é que Deus possa santificar e fortalecer isso na minha vida. Muitos dos desafios têm uma solução simples. Com a obediência podemos seguir o caminho que o Senhor planejou para nós. ▲

DOENÇA MENTAL

Adrian Penner

Hesston – Kansas – EUA

Gostaria de compartilhar alguns pensamentos sobre o assunto complexo de doença mental. O propósito deste artigo é de ajudar as pessoas entenderem a doença mental e como algumas virtudes cristãs podem fazer toda a diferença para aqueles que sofrem de uma doença mental. Estou falando principalmente de depressão e ansiedade, mas em parte se aplica a outros problemas.

Pesquisas na área de saúde mostram que os hormônios afetam o cérebro e que isso pode contribuir para desequilíbrios mentais. Por exemplo, quando alguém tem problema com ansiedade, são liberados hormônios que impactam uma parte muito primitiva do cérebro. É a parte chamada de resposta “lutar ou fugir.” O que acontece é que a parte que controla os sentidos fica muito alerta e desliga a parte do raciocínio ou inteligência do cérebro. Há ainda mais efeitos, como tensão muscular e desaceleração do sistema digestivo. Se isso continuar

por longos períodos, resultará em exaustão física e problemas com o estômago ou intestino que podem trazer falta de apetite, náuseas, prisão de ventre e diarreia. Devido a mais efeitos hormonais, pode levar à depressão e é por isso que os dois problemas muitas vezes vêm juntos.

Deus é quem ordenou tudo isso, e entende muito mais do que nós. Se você, leitor, nunca passou por doença mental ou ansiedade debilitante, então dê graças a Deus. Seguem algumas sugestões para poder entender seus irmãos que sofrem. Em primeiro lugar é importante olhar as palavras de Mateus 7:1: “Não julgueis, para que não sejais julgados.” É de suma importância que pessoas que sofrem desses tipos de problemas não procurem lutar sozinhos nessa batalha. Se os julgarmos com dureza, aprenderão a não compartilhar com outros.

Além disso, devido a motivos hormonais que tornam mais lento a parte inteligente do cérebro, a pessoa talvez não entenderá todo o problema, e provavelmente não será capaz de explicar o problema a você. Verá que algumas das pessoas estão tão mergulhadas na doença mental que não será possível se entender com elas.

Descobri que apenas saber que havia alguém que se importava comigo valia muito. Esteja atento ao Espírito Santo e ore por elas. À medida que o Espírito faz sua obra perfeita, pode ser que chegue o dia em que começarão a compartilhar. Quando fazem isso, precisa estar interessado o suficiente para entender o

clamar interno do coração e não só as palavras que disserem. Isso requer um grande amor. É importante, se não imperativo, que tenhamos mantido esses relacionamentos antes da crise.

Talvez não tenha todas as respostas para os seus problemas, e em minha experiência isso não importa. Seu papel é de ser a pessoa com quem podem compartilhar os seus fardos. Muitas vezes a ajuda profissional será necessária. Isso pode ser uma barreira muito difícil de transpor. Os caminhos de Deus não são os nossos caminhos e sempre nos guia da maneira certa. Acredito que requer um esforço em conjunto e que é por isso que é tão importante amarmos ao próximo como a nós mesmos. Muitas pessoas acreditam que a doença mental é fruto do pecado. Pode ser que é verdade, mas sinto que devemos agir da mesma forma, quer sim, quer não. Precisamos encorajar e edificar e não derrubar. Há muitos fatores que nos levaram ao lugar em que nos encontramos, e Deus controla todos. Se está sofrendo com alguma coisa assim, tenha coragem! Há esperança! É uma batalha importante e nenhuma batalha se vence sozinho. Às vezes os outros conseguem enxergar o problema mais claramente do que nós. Sim, precisamos tomar cuidado com quem conversamos. Sinto que é muito importante ter alguém na igreja com quem possa compartilhar sua luta.

Durante a minha própria luta com doença mental, muitas coisas me impressionaram e fizeram muita diferença na minha vida e no meu lar. O ministério tem ajudado muito, assim como o

médico que nos ajudou a encontrar os remédios certos e nos animou a procurar aconselhamento e muito mais. Há muitos fatores que nos trouxeram ao lugar onde estamos agora e Deus controla todos. Há também a equipe de recursos de saúde mental. Entendem o problema e ajudarão de muitas maneiras. Também há muitos membros que entendem e estão prontos para ajudar.

Precisamos entender que Deus nos ama e é poderoso para ajudar na nossa vida. A doença mental não muda nada sobre cuidar da nossa vida cristã ou virtudes. Na realidade, se tivermos uma conexão com Deus, será uma bênção mesmo durante a tempestade. É absolutamente essencial que sejamos humildes, especialmente no auge do problema. Será muito mais fácil procurar auxílio daqueles ao nosso redor e procurar direção quando nossa visão estiver embaçada se formos humildes. Também nos ajudará a estarmos dispostos a seguir o plano de Deus, seja por onde for. Nossos irmãos nos trazem segurança e podem nos ajudar a entender a direção de Deus.

Muitas vezes a jornada parece ser muito solitária. Muitos de nós sofremos de alguma doença mental e se nos retrairmos os outros não poderão nos ajudar porque não saberão que estamos lutando.

Outra coisa que devemos lembrar é que Deus nem sempre trabalha na velocidade que achamos adequado e precisamos nos aquietar e esperar. Às vezes os sintomas físicos querem nos desanimar e esperar em Deus é

difícil. É um assunto complexo e não há como vencer a batalha sozinho. Nós, a igreja, precisamos trabalhar em união para combater este problema, olhando para Deus que nos criou e conhece cada um muito melhor do qualquer um se conhece.

Precisaremos estar atentos à direção do Espírito Santo, que nos guiará em caminhos gloriosos. Precisamos depender muito de Deus, que sempre abrirá um caminho. Que possamos todos apoiar uns aos outros em ação e oração e que possamos todos nos encontrar no céu algum dia onde tais problemas nunca mais nos afligirão. ▲

● QUE NOS MANTÉM PRESOS?

Ron Becker

Hesston – Kansas – EUA

Estive pensando sobre diversas partes da história da salvação. São estas: a manjedoura, a cruz, o sepulcro e a pedra. Que parte tem cada uma dessas coisas na nossa vida cristã diária? Quanto significado têm?

Ao passarmos pela época de Natal, somos lembrados do significado da manjedoura e o nascimento humilde e santo do nosso querido Salvador. Foi necessário que Maria tivesse humildade para aceitar o que lhe foi pedido; toda a possível vergonha e rejeição e tudo que isso poderia significar para ela. José precisava de humildade para aceitar a responsabilidade e a sua parte no plano de Deus. Estamos dispostos a deixar de lado a nossa própria

agenda e pensamentos e sermos comuns e humildes o suficiente para fazermos o que Deus pede? Foi assim com a manjedoura. Era algo comum e que talvez era usada diariamente. Mas teve um papel importante naquela noite para que nosso Salvador tivesse um lugar para deitar.

A Páscoa nos relembra a cruz e a morte cruel e dolorida que nosso Salvador sofreu em nosso lugar. Quando Jesus veio para a terra, sabendo como seria o fim de seu tempo aqui, estava disposto para aquilo que a cruz e o seu sangue derramado trariam para toda a humanidade. Quando nos tornamos dispostos a ir até a cruz, ajoelhar ali, arrepender e cumprir os requisitos, o sangue cobre os nossos pecados.

Que parte teve o sepulcro no plano de salvação? Sabemos que a ressurreição, que veio após Jesus ser encerrado no sepulcro, era a consumação do plano. Assim como Cristo ressurgiu, nós podemos ressurgir. A Bíblia diz que ele foi tentado em tudo assim como nós; o sepulcro fazia parte disso? Era para que ele soubesse como nos sentimos nos vales mais profundos, quando estamos nas trevas e não vemos saída alguma?

Quem retirou a pedra do sepulcro? A Bíblia diz que um anjo veio e revolveu a pedra. Sabemos que Jesus é Onipotente e poderia ter revolido a pedra sozinho. Os anjos fazem o que o Senhor manda, e poderíamos dizer que o Senhor revolveu a pedra. Quando Jesus chamou Lázaro para fora, tinha as mãos e os pés atados, e Jesus mandou

soltá-lo. Vemos então que não era possível que Lázaro removesse a pedra. Outra pessoa teve que removê-la.

Se há alguém ou algo entre Deus e eu, esse objeto está mais perto de Deus do que eu. Se sentimos que estamos amarrados ou sentimos que há uma pedra em nossa frente, somos capazes de mover aquilo por conta própria, ou é outra pessoa que precisa fazer isso? Se fomos maltratados, pagar mal com mal traz o resultado desejado? Antes, o perdão e amor vencerão no fim.

Assim como o Senhor removeu a pedra para seu único Filho, fará a mesma coisa por nós. Há momentos em que quase queremos manter a pedra no lugar para usar como desculpa, ou para servir de motivo para não encontrarmos o caminho. Se formos humildes e pudermos perdoar e esquecer, vemos que o Senhor removeu a pedra. Nosso caminho então está aberto para sairmos do sepulcro para a luz.

Já passei por isso, e escrevo isto para servir de ânimo. ▲

ALGUM DIA

Iddo Peachey

Belleville – Pennsylvania – EUA

Quando você pensa em “algum dia” de que você pensa? Nossa fase de vida provavelmente é o fator determinante. O que eu estou pensando é como estamos gastando esta vida e tempo, especificamente nosso compartilhar, ou em nossos relacionamentos.

Todos já ouviram a frase “gastar o que não tem” ou já leu sobre quem gastava todo o seu dinheiro com coisas supérfluas, vícios ou hábitos pecaminosos. São muitos os ditados e exemplos que ouvimos, especialmente direcionados aos jovens, sobre guardar seu dinheiro, porque algum dia vai querer comprar uma propriedade ou um veículo. Economize seu dinheiro para “algum dia.”

Em Efésios, lemos: “Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela” (Efésios 5:25). Diz que Cristo se entregou. Para Cristo poder se entregar, primeiro tinha que existir. Além disso, tinha que saber e ter um propósito em se entregar. Em outras palavras, precisava se reservar para aquele propósito específico – de entregar-se pela igreja. Para entregar algo, antes é necessário tê-lo. É necessário preservar ou guardar aquilo que pretende entregar. De igual modo, precisamos nos reservar para nos entregar àquilo que queremos ser, assim como Cristo se entregou pela igreja para torná-la santa, sem mancha nem ruga.

Em Efésios, Paulo usou o exemplo de um casamento para exemplificar o relacionamento de Cristo com a igreja, mas também pretendia que usássemos o exemplo de Cristo como padrão para todo relacionamento conjugal.

Em um casamento é necessário se entregar – seu toque, sua presença, suas emoções, pôr amor em primeiro lugar. Isso é para ambos os cônjuges. Se der o seu toque e presença a outros o dia todo, não terá muita coisa para

dar a seu cônjuge, que ficará insatisfeito, assim como você. Só precisamos ver um pouquinho de como as coisas andam no mundo para perceber que as pessoas não se guardam um para o outro no casamento como deveriam, até em casamentos de pessoas que se dizem cristãos. É porque não estão seguindo o princípio de guardar-se um para o outro. Seu cônjuge fica incomodado com a intensidade do seu relacionamento com sua mãe, pai, irmã, irmã ou tia? Você gasta tempo e energia demais no serviço, no hobby, ou com alguma pessoa específica? Relacionamentos e atividades legítimos podem estar danificando casamentos.

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu” (Eclesiastes 3:1). Foi escrito há muitos anos, e ainda é verdade hoje. Gostaria de aproveitar esta oportunidade para falar especificamente aos que não se casaram, jovens rapazes e moças. Não apenas guardem seu dinheiro (que é um bom conselho), mas guardem-se a si mesmos. Falarei francamente. É verdade que você não é casado. Se Deus quiser, está vindo “algum dia” em que isto será diferente. Assim como foi mencionado antes, os casados precisam se guardar um para o outro. Você também precisa fazer isso, para o cônjuge que terá “algum dia.” Seu toque e presença e emoções devem ser guardados no lugar onde Deus tirou uma costela de Adão para formar sua esposa; perto do coração. Precisa ser entregue a Jesus para guardar.

Quando você gasta seu toque, presença e emoções descuidadamente ou para satisfazer concupiscências pecaminosas, está roubando do seu cônjuge de “algum dia” e também violando as pessoas afetadas pelo seu comportamento inadequado. Mesmo se você acha que sabe quem é a “pessoa certa” e começa a dar seu toque, presença e emoções, é uma violação um para o outro. O que você está entregando não é seu para dar, mas para guardar para aquela hora em que Deus mostrar sua vontade. Temos o exemplo do primeiro casal. Adão não começou a dar o seu toque, presença e emoções até que Deus terminou de criar e trazer a Eva. Isaque também não atraiu Rebeca a si pelo seu toque, presença e emoção. Tomou a Rebeca para ser sua esposa, e então a amou. Porque se guardou para ela, tinha algo para entregar. Portanto, podia entregar-se a ela, e assim ela se tornou parte dele.

“Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja” (Efésios 5:28-29).

Quando nos entregamos de formas erradas, seremos desgastados, consumidos, e descobriremos que não temos o que dar quando gostaríamos de nos casar. Se for este o caso, peça a Deus ajuda para voltar a se completar. Somente ele pode nos curar para que possamos nos entregar

no tempo e lugar corretos e com a direção que ele dá.

Oremos uns pelos outros e busquemos direção e sabedoria de Deus, seguindo o Espírito Santo que nos guiará no caminho seguro. ▲

COMO SERÁ CHEGAR AO CÉU?

Katy Friesen

Hythe – Alberta – Canada

Fico inspirada pelos artigos nesta revista. Gostaria de compartilhar uma experiência que tive. Fui adotada quando ainda bem pequenininha. Muitos anos depois, meu marido e eu voltamos para o país em que nasci. Após um longo voo noturno e uma viagem de carro no dia seguinte, finalmente chegamos ao local onde moram meus parentes. Era uma hora da manhã. Eles estavam em pé no portão nos esperando. Com lágrimas de alegria nos deram as boas-vindas. A mesa estava posta com a louça mais fina e as melhores carnes e queijos que tinham. Depois chegou a hora de conversar. “Como foi a sua vida? Como tem sido? O que você tem visto? O que você tem feito?”.

Muitas vezes me pergunto se será assim quando chegarmos ao fim do caminho. Jesus estará em pé perto do portão com os braços abertos e lágrimas de alegria, nos dando as boas-vindas ao “lar, doce lar”? A mesa estará posta com todos os nossos entes amados em volta? Vamos todos chegar ao céu um dia, para não perdermos a maior reunião de todas. ▲

Leana Isaac

Grunthal – Manitoba – Canada

Prezados leitores,

Aprecio os artigos na revista da nossa igreja. Eles têm me encorajado muitas vezes. Recentemente têm acontecido muitas coisas que são típicos da minha personalidade. Foi uma luta para mim, mas Deus tem me ajudado a ver isso como ele vê.

Um dia, estava dando ré no quintal, para ser mais fácil descarregar o carro. Estava escuro, e não podia enxergar muito bem. Ouvi um ruído e soube que havia feito alguma coisa de novo. Desci do carro e vi que o vidro traseiro do carro estava quebrado. Sabia que teria que ligar para minha família e pedir ajuda. Não havia como ir para o serviço com o carro daquele jeito.

Liguei para o meu sobrinho e disse-lhe que havia feito uma burrice. Quando contei o que aconteceu, ele disse: “Mas pelo menos você não bateu em ninguém e nem se machucou”. Foi um pensamento tão positivo! Fui para a casa dele e sua esposa me contou que ele havia quebrado o vidro da caminhonete e que ela havia quebrado o vidro da van dela. Não havia o que dizer. É algo que acontece na vida. Deus estava me mostrando que eu precisava me acalmar. Os homens foram cobrir o espaço do vidro com papelão.

Um dia eu estava correndo. Muitas vezes preciso verificar e reduzir a velocidade. Um policial me parou. Veio e me perguntou porque estava

dirigindo acima da velocidade permitida. Ele havia tentado me dizer que deveria ir mais devagar. Falei que estava atrasada, e ele respondeu que deveria sair mais cedo. Agradei por estar fazendo o trabalho dele. Disse-lhe que sabia que ele tinha que lidar com muitas coisas difíceis. Ele me multou e disse que poderia tentar reduzir a multa. Eu respondi que fui ensinada a pagar o que era exigido.

Outro dia, dei o remédio do dia errado. Os remédios eram os mesmos todos os dias, mas isso era considerado um erro de medicação. Pensei que não seria necessário mencionar, mas sabia que deveria. O Espírito aqueceu meu coração quando contei a verdade.

“Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto” (João 15:2). ▲

Gina Dirks

Halstead – Kansas – EUA

Prezadas irmãs,

Todos estes pensamentos vêm de um sermão de casamento que ouvi. O pastor usou este versículo: “E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo” (Lucas 10:27). Esse versículo muitas vezes me deixou confusa. É o mandamento mais importante da Bíblia, e eu estava tão longe de conseguir.

Será que era possível? O pastor traçou um paralelo entre o amor e caminho de um casal recém-casado com nosso andar com Cristo. Enquanto ele instruía o casal, eu pensei em meu relacionamento com Jesus. Isso abriu um lindo caminho diante de mim.

Ame seu cônjuge de todo seu coração; descarte qualquer outra opção. Isso evitará muitos problemas. Esperamos que marido e mulher sejam fiéis um ao outro. Desprezamos a ideia de um dar atenção a alguém que não seja o cônjuge. E eu, em meu relacionamento com Cristo? Começo o dia com meu coração firme que não há outra opção? O único caminho é o caminho do Senhor. Isso evitará problemas mais tarde quando percebo que Satanás está me oferecendo um gostinho, uma pequena tentação, que parece tão encantador. Que mal poderia fazer? Mas eu já decidi. O Senhor é minha única opção. Naquele momento de fraqueza, prossigo na força daquela decisão.

Ame seu cônjuge de toda a sua alma. Marido e esposa começam a jornada com duas malas, mas depois passam a levar apenas uma. Começam a conhecer o cônjuge – o que gosta ou não gosta, seus pontos fortes e fracos, suas ações e reações. Preciso amar a Deus de toda a minha alma. Vezes demais, Deus parece ser um ser distante. Sei que ele morreu por mim muitos anos atrás. Ele mora no céu e na eternidade. Isso é muito longe. Eu estou aqui. Estou ocupada e lutando aqui no meu dia. Orei hoje cedo, mas

não sei se talvez o deixei em casa logo após minhas devoções. Mas espere aí. Temos apenas uma mala. Ele sabe tudo sobre meu dia e seus problemas. Ele sabe como luto e fico cansada, mas também às vezes fico feliz e animada. Ele quer que eu saiba que estamos viajando juntos. Posso conhecê-lo em detalhes – as notas alegres da sua voz que acabei de ouvir da garganta de um pássaro; sua força, como águas impetuosas, que me ajudam contra o inimigo; sua felicidade, como o brilho do sol sobre as águas, quando escolho o caminho certo. Cada dia, se eu ficar quieta para olhar e ouvir, posso aprender mais sobre o Deus e Amigo maravilhoso com quem caminho.

Ame seu cônjuge com toda a sua força. Gostei dessa também. O pastor disse ao casal que se seu amor começasse a ficar um pouco fraco, deveriam encontrar alguma coisa para fazer pelo cônjuge. Ele disse que se esperassem um sentimento de amor os envolver, provavelmente não aconteceria. Deveriam logo procurar alguma coisa, qualquer coisa, para fazer pelo cônjuge. Isso faz sentido no nosso relacionamento com Cristo. Se hoje você não sente que o ama, procure logo fazer algo por alguém. Mostre amor de uma forma simples. Mande uma mensagem. Sorria para a pessoa no supermercado que parece estar triste. Ande a segunda milha para o seu patrão. Seu amor então ficará mais forte e brilhante. Não é uma vida de aguentar. É uma bela caminhada. Eu acredito nele. ▲

Julie Penner

Rosenort – Manitoba – Canada

Prezados leitores,

Meus pais não eram desta igreja, mas frequentavam outra muito liberal. Aprendi alguma coisa sobre ser cristão. Eu não tinha a mínima intenção de fazer parte daquela igreja, porque parecia muito vazio e sem sentido. Com dezessete anos, parei de frequentar a igreja. Fui para longe de Deus e vivi no pecado. O álcool se apoderou de mim. Bem no fundo, havia um vazio em minha vida que não sabia como preencher.

Quando eu tinha 24 anos e estava casada com um homem que não era cristão, nossa casa incendiou. Foi por um milagre que não morri. Um grupo de membros da Igreja de Deus em Cristo, Menonita foi ajudar a limpar os destroços da nossa casa incendiada. Fiquei impressionada, mas não sabia muita coisa sobre eles. Meu pai não gostava deles e disse que eram uma seita extrema que seguia regras que a igreja fazia. Durante os meses seguintes, estávamos ocupados com reconstruir e começar de novo; havíamos perdido tudo. Até o fim do ano, estávamos morando na casa nova.

Deus não havia se esquecido de mim. Numa noite alguns meses depois, acordei. De repente entendi que Deus havia poupado a minha vida e me amava. As lágrimas correram pelas minhas faces por muito tempo. Vez após vez, Deus me disse que me amava e havia salvado a minha vida. Depois dessa experiência, nunca mais fui

a mesma. Meu coração se amoleceu, e almejava a paz e a vida após a morte.

Deus não me deixou, e eu me sentia muito inquieta. Um dia acordei cedo e comecei a orar. Roguei a Deus que me salvasse e me desse a vida no céu. Prometi seguir a Bíblia e fazer tudo que ele quisesse que eu fizesse, não importava quão difícil poderia ser. Era difícil saber o que fazer depois disso. Procurei diversas igrejas, mas isso não ajudou. Alguém me convidou a ir para a Igreja de Deus em Cristo, Menonita e resolvi ir. As pessoas pareciam ser tão felizes e amigáveis! Perguntei a mim mesma como poderia ser uma seita extrema.

Minha busca continuou. Não vou contar todos os detalhes, porque poderia escrever muitas páginas sobre como cheguei aqui. Deus me guiou de forma milagrosa, e muitas orações foram atendidas. Mais ou menos um ano mais tarde, fui batizada. Nunca me arrependi dessa decisão. Finalmente havia chegado em casa. A igreja e o seu povo se tornaram muito queridos para mim.

Nossos três filhos se converteram e amam a igreja e os seus ensinamentos. Eles são muito gratos pela minha decisão. Deus me abençoou ricamente. Serei fiel a ele e à sua igreja até ele me chamar para o lar. Sejamos fiéis até a sua volta. Logo estaremos no céu e com Jesus para sempre.

Espero que minha experiência possa ajudar ou encorajar alguém nesta jornada na qual estamos. Desejo coragem a todos. ▲



Elena Kramer

Mato Grosso – Brasil

Prezados jovens,

Você está desanimado com as decepções e problemas da vida? Amigo, há esperança. Temos um cuidador que gostaria de nos ajudar. Está esperando com a mão estendida, pronto para nos ajudar. Será necessário um esforço da nossa parte também para sairmos desta situação.

Você se sente só? Se for o caso, então quero que saiba que não há motivo de se sentir assim. Nosso Amigo, Cuidador e Salvador está estendendo a mão para você, esperando sua resposta. Ele quer estar com você e te guiar para o lindo lar. “Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito” (Salmo 34:18).

Você sente que ninguém te ama? Por favor, não permita que Satanás te faça pensar assim, porque não é verdade. Temos um Pai amoroso que “amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele

que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16). Esse mesmo Pai gostaria de ajudar você, se apenas o procurasse, tendo fé que te ajudará.

Espero que isto possa ajudar alguém que estiver lutando. Saibam que amo cada um e estou orando que possam encontrar a paz e o amor que senti quando entreguei minha vida toda nas mãos de Deus. ▲

OBEDIÊNCIA PONTUAL

Laura Warkentin

Uvalde – Texas – EUA

Sinto que devo compartilhar uma experiência que tive sobre a grande importância de ser obediente ao Espírito Santo.

Sempre tenho procurado ser uma cristã consagrada e nunca quis ser qualquer outra coisa ou estar em qualquer outro lugar do que aquilo que Deus quer para mim. Recentemente levei um susto ao acordar para o fato que a minha vida não estava agradando a Deus e tinha muito pouco poder disponível na minha vida cristã. Com isso passei por uma tempestade muito escura e por um tempo fiquei desesperada. Dou graças a Deus que ele me tomou pela mão e me mostrou a saída.

Em retrospecto, fica cada vez mais claro o que me aconteceu que me deixou tão debilitada e fraca. Comecei a perceber como nos últimos meses e talvez até mais que um ano, quando recebia alguma impressão de fazer ou dizer algo, começava logo a raciocinar. Pensava que

aquilo que sentia tocada a fazer não podia ser do Espírito Santo, pois não fazia sentido para mim. Outras horas pensava assim: “Bem, talvez amanhã vai fazer sentido fazer isto”, ou “não é possível que o Espírito Santo me pediria que fizesse isto, pois tem uma aparência de auto-justiça”. A lista poderia continuar.

Fiquei chocada ao perceber quão pouco estava realmente obedecendo. Obviamente, assim aqueles toques vinham com cada vez menos frequência. Percebi que estava vivendo a vida cristã basicamente pelo intelecto e raciocínio humano. Claro que o diabo também sabia disso e aproveitou para me deixar muito mais fraco do que teria imaginado um dia estar.

Hoje estou profundamente agradecida por ser cristã e tenho reconsagrado a minha vida a Jesus que morreu pelos meus pecados. Quando penso em ficar diante do tribunal de Deus e receber a recompensa pela vida que vivi, o preço da fidelidade parece ser tão pequeno e insignificante. Fico maravilhada com as bênçãos recebidas quando vem um pensamento de algo que devo fazer, e simplesmente obedeco e faço, sem questionar ou raciocinar. Às vezes depois vem a compreensão de por que aquilo foi pedido de mim. Outras vezes continuo sem compreender o porquê, mas creio que um dia teremos estas respostas. Por enquanto, basta saber que fui obediente!

Vamos orar uns pelos outros e pela igreja de Deus para ficarmos fiéis sem a perda de ninguém, um dia chegando todos no céu. ▲

Holly Warkentin
Twin Rivers – Manitoba – Canada

Prezados jovens,

Recentemente tivemos uma lição de escola dominical sobre Ester. Na lição, falava de como Ester era uma menina judia órfã, que Deus colocou no palácio como rainha. Ele a colocou ali para que pudesse cumprir o seu plano de interceder pelos judeus. Enquanto lia a lição, diversas coisas me impressionaram.

Em primeiro lugar, quantos de vocês se sentem pequenos e pouco importantes? Você sente que não tem algum talento especial? Já me senti assim muitas vezes, com certeza. Pense na Ester. Tenho certeza que quando era pequena, não imaginava que faria as coisas que fez. Mas Deus a levou a ser rainha, e por ser rainha, pôde ajudar o seu povo. Tenho certeza que ela pensou que não era adequada para isso, mas seguiu a direção de Deus. Verdade, não foi sem alguma luta da parte dela, mas isso é a vida. Como diz o ditado: “As coisas boas da vida não vêm com facilidade”. Pode ser que hoje Deus esteja preparando você para algo que planejou em seu futuro.

Chegamos então à outra coisa que me impressionou sobre a Ester – sua fé e confiança em Deus. Imagine como seria difícil ir ter com o rei, sabendo que poderia perder a vida. Ester sabia que Deus a estava guiando. Ela tinha que confiar em seu plano. Deus nos guia da mesma maneira hoje. Em minha vida, luto com entregar o jeito que

acho que alguma coisa deve acontecer. Confiar no plano de Deus é tão difícil às vezes, mas descobri que quando entrego e deixo Deus tomar controle, de alguma forma as coisas dão certo. Pode não ser do jeito que eu queria, mas ao olhar para trás, posso ver que o caminho de Deus é melhor.

Esta é a minha oração por todos nós, que possamos aceitar o plano de Deus, colocando nossa mão na dele e confiar que ele nos guiará através das incertezas da vida. ▲

Katie Fox
West Union – Iowa – EUA

Prezados jovens,

Já faz algum tempo que senti que devo escrever algo para esta revista, mas não sabia o quê. Com o passar dos últimos dias, tive mais pensamentos, e vou tentar escrevê-los.

Você tem dificuldade em confiar em Deus? Sinto que nos meses recentes, Deus tem provado a minha confiança nele. Não é difícil confiar nele nos dias bons, mas e os dias quando tudo parece dar errado? Um dia estava lavando a louça e pensando sobre algumas dessas coisas. Tudo parecia tão difícil, e eu não sabia o que ou como eu ia fazer, mas eu sabia que queria fazer a vontade de Deus. Finalmente perguntei a Deus como eu ia saber quando era ele que falava comigo, dizendo o que deveria fazer. A resposta foi uma única palavra: “Confie”. Foi uma resposta tão clara! É só isso que

ele pede! Nada grande, mas às vezes parece ser. Fico maravilhada como tem me guiado no passado. Quando parece que as coisas não vão dar certo, ainda dão. Poderia ter confiado logo em vez de ficar ansiosa e me preocupar. Ainda estou aprendendo, e Deus ainda está ensinando. Estou grata que ele me ama o bastante para continuar a me ensinar, mesmo quando falho tantas vezes!

Isso me faz lembrar de um hino cujo coro fala algo assim: “Então escolho confiar quando meu coração chora de medo, quando as noites são escuras e o futuro incerto, quando as preocupações vêm como uma inundação, escolho confiar num grande Onipotente Deus”.

Vamos confiar plenamente. Não seremos decepcionados! ▲



A AULA DA GATINHA

Ana estava perto da janela olhando para a noite escura. Os relâmpagos caíam constantemente, iluminando tudo lá fora. Os trovões não paravam. O vento estava cada vez mais forte.

De repente, caiu um raio perto da casa. Durante alguns instantes, as luzes se apagaram. Como era escuro! O irmãozinho começou a chorar. Papai estava olhando pela janela. De repente disse:

— Parece que o vento derrubou o barracão!

Ana estava com muito medo. Perguntou:

— E a casa? Será que o vento vai derrubar a casa também?

— Não precisa ter medo. Deus cuida de seus filhos e não permitirá que nada aconteça conosco que não seja da sua vontade.

—Mãe, mas como a senhora sabe que não acontecerá nada?

— É porque Deus nos ama tanto e é por isso que nos protege na hora dos perigos. Ele quer que confiemos nele.

Ouviram um barulho estranho na porta. Parecia com o barulho que a gata fazia quando queria entrar em casa. Papai foi abrir a porta e lá estava a gata com um gatinho em sua boca. Estavam molhados e com frio. Entrou rapidinho e colocou o gatinho no tapete onde estava quentinho perto do fogo. Antes que Papai fechasse a porta, a gata saiu correndo. Logo estava de volta com mais um gatinho. Ainda não havia trazido todos e saiu correndo de novo para buscar mais um. Três gatinhos pequeninos e ensopados pela chuva. A gata também estava ensopada, mas agora podia lambe os filhotes.

Papai pegou uma toalha e foi enxugar a gata e seus filhotes. Disse:

— Agora eu sei o que aconteceu. Estava com esta ninhada lá no barracão. Quando o vento o derrubou ela se lembrou da casa quentinha onde seus filhos estariam seguros e sem perigo. Mesmo que teve que fazer três viagens debaixo de tanta chuva, não desistiu até trazer todos os filhotes para dentro.

Mamãe acrescentou:

— Está vendo, Ana? Se a gata sabe cuidar tão bem de seus gatinhos, será que Deus não sabe cuidar muito mais de seus filhos? ▲

Acontecimentos

OBITUÁRIO

Jair Antônio da Costa, filho de Sebastião and Dalila (de Jesus) da Costa nasceu em 19 de dezembro de 1960 em Carmo do Paranaíba, Minas Gerais. Sua morte trágica ocorreu em 2 de maio de 2021.

Após sua conversão Jair foi batizado na Igreja de Deus em Cristo, Menonita, pelo pastor John Penner em 18 de maio de 1977. Em 26 de janeiro de 1986 casou-se com Connie Schultz. Por muitos anos serviu de interprete nos cultos da igreja, e também serviu em outros cargos e comissões.

Jair e Connie viveram a maior da parte da sua vida a dois no município de Rio Verde, GO. Passaram também alguns anos em Tocantins e um ano nos Estados Unidos, depois voltaram para Rio Verde. Jair era uma pessoa

amigável e trabalhador. Ele cuidou bem da sua mãe e irmã debilitada. Enquanto jovem foi empregado por Leo e Mim Dirks, tornando-se parte da família deles. Jair enfrentou muitos desafios na vida e somos gratos que podemos entregá-lo aos cuidados de um Deus de amor.

Enlutados estão seus filhos: Rodney e Ariana, Wilson, Leandro, Jennilee; Connie Schultz; sua mãe Dalila; seus irmãos Elvira, Maraisa, Cleonilda, Silvânia, Lilian, Varlei; Diene, irmã de Connie que morreu com eles; sua familia de criação, Leo e Mim Dirks e filhos; a família Schultz: Stanley e Mary, Kendra, Katrina, Weldon, Marcos, Sergei, como também muitos outros parentes e amigos.

Seu sepultamento foi no cemitério São Sebastião em Rio Verde, GO.

O Mensageiro é publicado bimensalmente pela Igreja de Deus em Cristo – Menonita.

Endereço para correspondências e assinaturas:

O Mensageiro

Caixal Postal 105

75901-970 Rio Verde – GO (Brasil)

Fone: 64 3071 1831

e-mail: publicadora@menonita.org.br

Como assinar (para um ano): Com cheque nominal e cruzado de R\$30,00 (trinta reais) ou através de depósito na conta da Publicadora Menonita, no Banco Itaú:

Agência: 0322

Conta corrente: 34844-2

Enviar endereço completo e cheque ou comprovante de depósito para o endereço acima.